



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 86ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 08 de dezembro de 2015, com início às quatorze horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Na sequência, houve a apresentação do Quarteto de Cordas da Orquestra Sinfônica de Cascavel, em seguida o presidente agradeceu aos músicos pela brilhante apresentação. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE – Ofício GAB nº 473, requer inclusão na pauta de votações, de forma urgente, do Anteprojeto de Lei nº 154/2015. Ofício GAB nº 472, requer inclusão na pauta de votações, de forma urgente, do Anteprojeto de Lei Complementar nº 4/2015. Projeto de Lei Complementar nº 4/2015. Projeto de lei nº 154/2015. Projeto de lei nº 153/2015. Projeto de lei nº 155/2015. Emenda nº 1/2015 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 140/2015. Requerimento nº 548 ao nº 560/2015. Indicação nº 1380 ao nº 1409/2015. Ofício nº 24/2015/CMC/CJR, Câmara Jovem convidando para Sessão Ordinária do dia 08/12/2015, às 19:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Cascavel. Ofício SEAJUR/ATL nº 383/2015, em resposta ao requerimento nº 504/2015 de autoria do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 392/2015, em resposta ao requerimento nº 522/2015 de autoria do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 391/2015, em resposta ao requerimento nº 516/2015 de autoria do vereador Romulo Quintino. Ofício SEAJUR/ATL nº 390/2015, em resposta ao requerimento nº 514/2015 de autoria da Comissão de Educação, Cultura e Desporto. Ofício SEAJUR/ATL nº 389/2015, em resposta ao requerimento nº 510/2015 de autoria do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 388/2015, em resposta ao requerimento nº 506/2015 de autoria do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 385/2015, em resposta ao requerimento nº 503/2015 de autoria do vereador Paulo Porto. Ofício SEAJUR/ATL nº 387/2015, em resposta ao requerimento nº 515/2015 de autoria da Comissão de Educação, Cultura e Desporto. Ofício SEAJUR/ATL nº 386/2015, em resposta ao requerimento nº 513/2015 de autoria do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 394/2015, em resposta ao requerimento nº 511/2015 2015 de autoria do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 398/2015, em resposta ao requerimento nº 528/2015 de autoria do vereador Luiz Amélio Burgarelli. Ofício SEAJUR/ATL nº 395/2015, em resposta ao requerimento nº 523/2015 de autoria do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 396/2015, em resposta ao requerimento nº 520/2015 de autoria do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 397/2015, em resposta ao requerimento nº 512/2015 de autoria da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Comissão de Educação, Cultura e Desporto. Ofício SEAJUR/ATL nº 400/2015, em resposta ao requerimento nº 508/2015 de autoria do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 399/2015, em resposta ao requerimento nº 519/2015 de autoria da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo. Ofício nº 249/2015, da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, em resposta ao requerimento nº 363/2015. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: Fernando Winter, Luiz Frare, Pedro Martendal, Paulo Porto, Alécio Espínola, Nei Haveroth e Romulo Quintino. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Temos as atas das 83ª e 84ª sessões ordinárias, realizadas dias 30/11 e 01/12/2015. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos o Projeto de lei nº 134/2015 que denomina um próprio público municipal com o nome de Jairo Fabrício Lemos, de autoria dos vereadores Luiz Amélio Burgarelli e Nei Haveroth. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Ontem, falamos sobre este projeto dando nome de um cidadão cascavelense e que representa todos os cidadãos que são pioneiros da cidade, que no anonimato contribuem e fazem seu papel de cidadão que, muitas vezes, não são lembrados quando existe espaço público pra ser denominado, e essas pessoas caem no esquecimento. O Senhor Jairo representa o cidadão cascavelense, que dessa forma discreta trabalha, e da sua maneira contribui com o desenvolvimento do nosso município. Acho uma homenagem justa e a cargo do Poder Executivo quando dispuser de um bem público que for possível encaixar adequadamente o nome do Senhor Jairo, será muito bem nomeado esse bem público, com o nome desse cidadão cascavelense. Obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 134/2015 que denomina um próprio público municipal com o nome de Jairo Fabrício Lemos, de autoria dos vereadores Luiz Amélio Burgarelli e Nei Haveroth. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Agora suspendo a sessão pra que possamos fazer a entrega de Voto de Louvor e Congratulações, proposto pelo vereador Jaime Vasatta, ao Sr. Clóvis Renato Petroceli, pelo excelente trabalho como líder comunitário defendendo os interesses dos cascavelenses, principalmente através do Conselho Comunitário. Por todo empenho, dedicação e compromisso, merece ter seu esforço e o reconhecimento por essa Casa de Leis; assinado por esta presidência e pelo vereador proponente desta homenagem a quem passo a palavra agora, o vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Venho através desse requerimento de voto de louvor a uma pessoa que tem feito muito por nossa cidade, em termos comunitários e vem desenvolvendo um nobre trabalho, perante a comunidade de Cascavel. Essa pessoa de nome Clóvis Renato Petroceli, que visa demonstrar o reconhecimento pelo excelente trabalho realizado por esse líder comunitário, que durante vários anos esteve frente ao Conselho sempre



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desenvolvendo trabalhos defendendo os interesses dos cascavelenses, divinamente representados em cada região. Cabe salientar que, o Conselho Comunitário é formado por 40 conselheiros, sendo 31 oriundos dos bairros e 7 dos distritos rurais. Nascido em Porto Alegre, reside em Cascavel há aproximadamente 18 anos; foi presidente do Conselho Comunitário em 2012/2014. Posteriormente, foi reeleito para o segundo mandato e abriu mão de concorrer à presidência, assumindo a vice-presidência do anel central; porém, o ex-presidente Nilson Machado se afastou antes de completar um ano de mandato, momento em que o senhor Clóvis Renato Petroceli foi convocado pra assumir novamente a presidência. Completando o segundo mandato no comando do Conselho Comunitário, foi novamente indicado para ser o conselheiro do Bairro Cancelli, como representante a Associação de Moradores. Assim Clóvis, quero fazer uma saudação a você, sua esposa, seus filhos e dizer do reconhecimento desta Casa em prol do trabalho que você tem feito pelas comunidades. Quero também, saudar a todos os conselheiros e presidentes de bairro que fazem um trabalho voluntário; muitas vezes deixando suas horas de lazer juntamente com a família, sabendo que é um trabalho que muitas vezes o Poder Público é que devia fazer. Importante frisar, essas pessoas que contribuem para que as comunidades se organizem, façam a sua parte, que fazem um trabalho social muito grande. Citar o bairro Claudete que muitos trabalhos sociais estão sendo desenvolvidos. É isso o que precisamos de uma aproximação dos Poderes: Executivo e Legislativo, pra que possamos melhorar a qualidade de vida das pessoas. Estender essa homenagem não só a você, mas a todos os presidentes de bairros, conselheiros que desenvolvem este excelente trabalho pra que cada vez mais, possamos melhorar a vida das pessoas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: É uma homenagem importante de reconhecimento de um líder comunitário, que tem prestado importante trabalho ao município de Cascavel, tanto na área urbana como rural. Conheço o Clóvis Renato Petroceli, sei da sua dedicação e comprometimento com nosso movimento comunitário. Tenho a oportunidade de representar os senhores vereadores neste Conselho e conheço o Clóvis, sei do compromisso e parabenizar o Jaime Vasatta pela proposição a um líder que, cumpre com o seu papel. Parabéns Clóvis! (-Um aparte) – Vereador Jaime Vasatta: Pois não! – Vereador Romulo Quintino: Cumprimentar o Clóvis e todos os líderes comunitários que aí estão e, que fazem um verdadeiro sacerdócio em defesa dos bairros, loteamentos, um trabalho voluntário pelo bem da comunidade. Estamos entregando ao Clóvis, mas também é extensivo aos demais líderes que estão aí e, que fazem parte junto com o Clóvis de mãos dadas nesta grande luta. Então parabéns Clóvis, parabéns a todos os líderes! – Vereador Nei H. Haveroth: Questão de ordem. Presidente, diante da situação acho que os demais vereadores gostariam de se manifestar. Solicitar que o senhor concedesse mais 5 minutos, pra que os demais vereadores pudessem se manifestar. - Vereador Nei H. Haveroth: Cumprimentar o Clóvis e todos os presidentes de bairro que estão aqui e parabenizar você também, Jaime Vasatta que fez essa homenagem ao Clóvis. O Clóvis tem uma capacidade de articulação e de usar o processo democrático correto, que faz com que a participação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dos líderes comunitários venha crescer no município de Cascavel e com isso todos nós; a cidade e o município têm ganhado com isso. Seu trabalho realmente tem sido um diferencial no presente do movimento das Associações de Moradores de Cascavel. Parabéns pela homenagem, merecida e pode contar sempre com esta Casa. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Jaime Vasatta: Pois não. - Vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Parabenizar o Clóvis pelo trabalho, dedicação, aos líderes comunitários pela paciência que têm na discussão de todos os assuntos e projetos que são importantes pra Cascavel. Deus abençoe você e todos os líderes presentes nesta tarde. (-Um aparte) – Vereador Jaime Vasatta: Pois não. – Vereador Fernando Winter: A gente sabe do interesse e se todo cidadão fosse interessado pelas coisas como você é, com certeza a cidade estaria ainda melhor. Parabéns! E parabenizar também, o vereador Jaime Vasatta pela iniciativa. (-Um aparte) – Vereador Jaime Vasatta: Pois não! – Vereador João Paulo de Lima: Parabenizar o vereador Jaime Vasatta, até porque, no início do nosso mandato solicitamos ao Conselho Comunitário, através do nosso Clóvis pra que pudesse nos auxiliar no início do nosso mandato na CPI da Saúde. Sabemos que seu trabalho é juntamente com os líderes que, por si só fazem a diferença nos bairros. É um trabalho voluntário, dedicado às pessoas da comunidade e que necessitam. Parabéns! Este voto de louvor é o reconhecimento do seu trabalho. – Vereador Jaime Vasatta: Sabendo que vai sair do cargo, mas que continue sempre batalhando, porque seu trabalho é um trabalho de reconhecimento. Essa homenagem, gostaria de dizer ao presidente, que se sinta homenageado por todos os vereadores desta Casa. Obrigado! – Presidente: Convido a todos os senhores vereadores pra que possamos fazer a entrega da homenagem. (O senhor Clóvis Renato Petroceli agradeceu a homenagem) – Presidente: Nós é que agradecemos o seu trabalho, um exemplo de um líder comunitário. Tenho certeza que sua luta vai continuar, independente de você estar na presidência ou não, do Conselho Comunitário. Mas, como já foi dito aos demais presidentes de bairro que aqui estão, recebam essa homenagem e com o agradecimento desta Casa pelos serviços prestados na cidade de Cascavel. Senhores, retomamos a sessão. Temos o Projeto de Lei nº 136/2015 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a autorização para construir um monumento em comemoração aos 20 anos de parceria na exportação e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Ontem, estivemos conversando com o presidente da Copavel, Dilvo Grolli e vendo a felicidade dele que esta Casa aprovou este projeto o mais rápido possível; pra que possa a Coopavel, juntamente com essa parceria com essas empresas, promover essa homenagem ao grande número de...relacionamento que existe essas empresas e a Coopavel. Ficará registrado pra sempre essa grande homenagem do município de Cascavel, através da Coopavel. Obrigado! – Presidente: Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de Lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos vereadores presentes. Temos o ofício nº 473 do gabinete do Excelentíssimo prefeito, Edgar Bueno, que pede regime de urgência ao anteprojeto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de lei que dispõe sobre a taxa de proteção e desastres do município de Cascavel e dá outras providências, conforme dispõe artigo 45 da Lei Orgânica Municipal. Coloco em discussão o pedido de urgência. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; pedido de urgência aprovado pela totalidade dos vereadores. Da mesma forma temos o pedido de urgência ao anteprojeto de lei, que altera dispositivos da lei complementar municipal nº 01/2001 e dá outras providências; em discussão o pedido de urgência. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e, os contrários que se manifestem; pedido de urgência aprovado pela totalidade dos vereadores. Temos os requerimentos: nº 548 de autoria do vereador Pedro Martendal, nº 549 de autoria do vereador Professor Paulino, o nº 550 de autoria do vereador Professor Paulino, o nº 551, nº 552, nº 553, nº 554, todos de autoria do vereador Professor Paulino; o nº 555 de autoria do vereador Pedro Martendal, o nº 556 de autoria dos vereadores: Romulo Quintino, João Paulo de Lima e Jaime Vasatta, o nº 557 de autoria do vereador João Paulo de Lima e Jaime Vasatta, o nº 559 de autoria dos vereadores: João Paulo de Lima, Romulo Quintino, Jaime Vasatta, Walmir Severgnini, Pedro Martendal, Celso Dal Molin, Professor Paulino e Vanderlei Augusto da Silva. Pergunto aos senhores líderes, se há consenso na deliberação dos requerimentos. - Vereador Professor Paulino: Conversando com o líder o vereador Cláudio Gaitero, estou retirando o nº 551, nº 552 e nº 553. – Presidente: Retirados. – Walmir Severgnini: Gostaria de pedir destaque no nº 556. – Presidente: O senhor pretende votar contrário ao requerimento? Vamos discutir o nº 556. Pergunto aos senhores líderes, se há consenso na deliberação dos requerimentos. - Vereador Cláudio Gaitero: Há consenso e agradecer a compreensão do vereador Professor Paulino. – Presidente: Então, em discussão os requerimentos nº 548, nº 549, nº 550, nº 554, nº 555, nº 557, nº 559. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e, os contrários que se manifestem; requerimentos lidos aprovados pela totalidade dos vereadores presentes. Passamos pra discussão do requerimento nº 556, que requer convocação de secretário de Planejamento e Urbanismo. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Walmir Severgnini. - Vereador Walmir Severgnini: O que me chamou atenção neste requerimento convocando o secretário, sendo que há poucos dias ele esteve em sua sala discutindo sobre os decretos que aprovam os loteamentos do município de Cascavel. A gente percebendo que em 2011, 2012, 2013, 2014, foram aprovados os loteamentos por decreto; onde consta calçada e passeio padrão do município. Em 2015 foi aprovado um loteamento no Jardim Veneza, onde não consta calçada e fui questionar ele porque em 2011, 2012, 2013, 2014 os loteamentos foram decretados com calçada e em 2015 o loteamento não prevê calçada. Não fiquei convencido com o que ele explicou. O Jardim Mantovani que foi aprovado em 2012, calçada passeio padrão município. Lá não encontrei nenhum metro de calçada. Eles falam que o loteamento é aprovado e prorrogado pra mais 2 anos. Não tem lei que obrigue o loteador fazer calçada no mesmo ano. Também fui pra outro loteamento que foi decretado em 2015 e lá já tem calçada, guia pra deficiente visual. Tem loteadores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

honestos e desonestos. Questionando ele, por que esses loteamentos não passam pela Câmara pra ser aprovado? É feito por decreto. Ele falou que dos 21 vereadores nenhum tinha competência pra fiscalizar e com essa palavra falei: por que estamos aqui então? Ele quis dizer que dos 21 vereadores nenhum entende de pavimentação asfáltica. Ali na Rio da Paz, os caras fizeram calçada e esqueceram a guia pra deficiente; jogaram concreto e chumbaram a guia e ficou dessa altura. Não é pra guiar o deficiente é pra derrubar, porque ele vai ter que arrumar uma escada, porque nunca vi colocar uma guia em cima da calçada chumbada. Em todos os loteamentos está escrito aqui: “fica aprovado o loteamento.” Chega no outro loteamento, medi a rua, ao invés de ter 9 metros tinha 6 metros, o asfalto tem 5,60 metros. Fui no outro que diz que tinha 4 centímetros de massa asfáltica e, a chuva levou embora e, só ficou pedra. Os 21 loteamentos foram decretados nos últimos 4 anos e todos têm irregularidade. Ou é a rua mais estreita, ou a pedra que não tem. O projeto pede 15 centímetros de pedra, estiquei uma trena deu 7, e aí eles falam que nenhum vereador é competente pra fiscalizar. Vou votar favorável ao requerimento pra mostrar pra ele que se este vereador não tem competência, eles têm menos ainda. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Esse cidadão do planejamento que não deve planejar nada, só roubar junto com o prefeito; porque outra coisa não pode ser. Isso é história de roubo, se tem 5 centímetros é 5 centímetros, se tem 20 centímetros é 20 centímetros. Um pelego desses deve ser expulso da prefeitura e se tem um vereador que vota a favor dele, deve ser mais pelego que esse cara. Fomos eleitos pelo povo e esse jaguara deve ter sido lá puxando o saco, fazendo falcatura pra o prefeito. Nós não entendemos de asfalto, de nada; mas de asfalto bem feito entendemos. Um cidadão desses que é secretário de planejamento... Por isso temos que pegar um dinheiro pra... que vai ter catástrofe; tendo um secretário desses, já é uma catástrofe no município. Dia 31/12 do ano que vem, vai terminar a catástrofe do município de Cascavel. Vai sair esse homem com toda essa cambada. Esse cidadão que fala que nós não entendemos nada. Como o Walmir Severgnini falou, é vergonhoso ter alguém que seja líder num governo desse tipo. Porque não chamou a Câmara, chamou todos nós de incompetentes, corruptos e Maria vai com as outras; esse cidadão é arrogante e deve ser demitido, porque quem defende uns pelegos desses mais pelegos são. Até o Luiz Frare não vai mais defender um cara desses; porque de planejamento não entende nada: porque falar que vereador não está apto, então vamos fechar a bodega e vamos embora. Quem não consegue medir um pedaço de asfalto? Só não dá pra medir o que a chuva mandou embora; porque daí não tem asfalto. Não dá pra medir uma rua de 9 metros que tem 5, 6 metros; daí vem o descaso contra o Poder Legislativo de Cascavel. Um cidadão que fala uma asneira dessas nem deveria ser o quê? Pra limpar fossa da prefeitura, que dirá fazer um planejamento numa cidade de quase 300.000 habitantes. Minha indignação aqui: porque um cidadão desses tem que sair do planejamento e ir sabe onde? Nem vou dizer, senão fica feio; mas é uma vergonha pra nós, Câmara Municipal de Cascavel aceitar tamanho desaforo de um cara que não tem nenhum voto. O que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ele entende é de puxar o saco do prefeito; se tirar uma foto do prefeito pode ser que você vai encontrar ele em algum lugar. A gente tinha que fazer um voto aqui, não sei do quê. Loucura não pode ser, porque nem louco fala uma merda dessas. Fico indignado e gostaria que o Cláudio Gaiteiro começasse a ter vergonha de ser líder de um governo desses. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Estou nesta luta há muito tempo pra entender, por que nossos loteamentos estão tão mal planejados. Sinceramente, não é fácil até colocar no papel isso, porque são tantas coisas pra por no papel que daria um livro. Já falei uma vez pra o secretário aqui e ele falou que: tem só 2 fiscais; e eu falei não, o senhor tem mais 21 aqui, desde que o senhor valorize esses 21 fiscais, pra ajudar na fiscalização da cidade e contribuir com o Poder Executivo. Porque nossa função é contribuir com o Poder Executivo, não é criticar e quando o Poder Executivo não permite que a gente contribua, tem coisa errada. O Jorge Bocasanta conhece gente aposentada que era técnico especializado e que conhece tudo sobre asfalto. A hora que o Bocasanta quiser e, que eu quiser convidar esse técnico pra fazer uma visita aos loteamentos, fazer uma análise, é uma pessoa especializada pra te ajudar numa inspeção dessas. Nós temos boa intenção, agora não podemos conviver com atitudes dessa forma. O próprio secretário de Planejamento falou pra um amigo meu que, às vezes, ele tem intenção de fazer a coisa bem feita, mas não pode fazer por outras imposições. Só faltou ele dizer que o prefeito é que não aceita fazer as coisas corretamente. Cada um tem que assumir sua responsabilidade e respeitar a função pública dos outros. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Gostaria que o vereador Walmir Severgnini se explicasse, porque não entendi: não é competência do vereador ou ele chamou os vereadores de incompetentes? - Vereador Walmir Severgnini: Pelo que entendi ele falou que os 21 não tinham mecanismos pra verificar o asfalto; porque formado em engenharia não tem nenhum dos vereadores. Eles que têm a extrusora não fiscalizam, porque acho que o asfalto pra receber uma obra dessas, eles tinham que ir fazer perfuração e cortar um pedaço de asfalto e levar pra o parque de máquinas pra ver se tem a compactação do solo. E eu vi eles jogando pedra em cima do capim e a quantidade de pedra, onde o projeto pedia 15 centímetros não passava de 7. A camada de asfalto era 4, colocaram 2; no outro loteamento nem tinha camada de asfalto. O asfalto derreteu com a chuva e se tinha assentamentos em centímetro era muito. – Vereador Fernando Winter: Se é por decreto, acho que o secretário quis dizer que: não é de competência nossa. - Vereador Rui Capelão: Fica claro que a tendência é dizer: “não fiscalize, porque não queremos que vocês cumpram a atribuição de vocês.” E isso é lamentável, porque viemos pra cá, pra cumprir com nossa obrigação e temos que lutar pela nossa cidade, pelo melhor pra nossa população. Amanhã ou depois, a sociedade vai sofrer e a culpa será nossa, porque não tomamos nenhuma providência neste sentido. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: A Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo tem apresentado um trabalho sério, no que diz respeito à área de sua competência. O presente requerimento foi



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

protocolado com vistas a buscar um esclarecimento oficial, por parte do secretário de Planejamento com sua vinda a esta Casa, pra falar sobre o trâmite, a forma de trabalho, qual o desenrolar da aplicação do loteamento desde o momento do protocolo na prefeitura até a liberação, por parte da Secretaria de Planejamento. Para que a Secretaria de Obras possa realmente verificar *in loco* o trabalho, ou seja, a obra da loteadora e a autorização pra venda; temos a informação hoje que, todo esse trâmite passa pela Secretaria de Planejamento, mas a Secretaria de Obras e, automaticamente falamos do município, ela não tem tido os instrumentos necessários pra avaliar esses loteamentos. Há poucos dias falava com um dos nossos engenheiros, ele tem vários loteamentos pra serem avaliados, pra daí liberar pra venda, mas na prática não acontece isso. Quando é liberado na Secretaria de Planejamento, a Secretaria de Obras não consegue atender todo esse fluxo de pedidos de loteamento e não consegue ir lá e verificar a espessura do asfalto: se a área que foi deixada pra utilidade pública é aproveitável ou não; então caímos num problema que retorna automaticamente pra esta Casa, porque os vereadores recebem com bastante assiduidade a reclamação das pessoas falando sobre o problema do buraco no asfalto. Por que é que está esse problema do buraco no asfalto? Porque esse loteamento, ele não foi auferido qual é a espessura do asfalto, da pedra, da compactação, da base, pra daí liberar para vender. E isso se torna um problema muito sério para o município, que o município não tem como atender, logicamente, toda essa situação. Então é nesse sentido que, nós queremos ouvir o secretário. Agora, se o secretário realmente falou isso que o vereador Walmir Severgnini disse aqui, ele foi de uma infelicidade sem tamanho, em falar que os vereadores não têm competência. Se ele falou isso, eu acredito que pode ter havido uma má interpretação, mas se ele falou isso: foi uma infelicidade sem tamanho. É claro que nós temos que ter naturalmente, toda a responsabilidade enquanto vereadores, porque os vereadores representam o município de Cascavel, é um poder Legislativo, é uma instituição, é uma entidade muito forte. Nós precisamos ter esse cuidado ao proferir algumas expressões com relação a qualquer tipo de pessoa, ainda mais quando falamos do prefeito municipal e dos seus secretários, assim como o secretário precisa ter toda... os secretários precisam ter todo o cuidado ao se referirem aos vereadores; acho que isso é o mínimo que pode se esperar. Agora, se vereador não tem competência para isso, então aí nós vamos ter que parar para analisar algumas coisas, qual é a competência do vereador? E eu quero falar aqui como presidente da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo que nós temos uma equipe técnica muito bem abalizada trabalhando conosco, vereador Jaime Vasatta, Paulo Porto, Dra. Juliana que tem um cuidado especial com todas as demandas. E por parte da Comissão, é claro, refutar este tipo de palavra julgando incompetentes, se essas palavras foram realmente proferidas. Então, o objetivo da Comissão é esse, de ouvi-los sobre o loteamento, de seu protocolo até autorização para a venda; para eliminar alguns problemas que acontecem hoje no município. Obrigado presidente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Nós estamos tratando sobre um requerimento.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Eu lamento escutar algumas palavras fortes do vereador Jorge Bocasanta. Nós vamos pedir a degravação desta ata deste dia de hoje, vereador Jorge. E conforme a Resolução nº 3, desta Casa de Leis, se couber nós entraremos com uma representação contra Vossa Excelência junto à Mesa Diretora desta Casa. – Vereador Jorge Bocasanta: Um aparte. – Vereador Cláudio Gaitero: Depois. Porque realmente cabe aqui, nós discutirmos o requerimento e não ficar xingando as pessoas, confrontando aquilo que acontece lá em Brasília. Vereador Jorge Bocasanta, eu não tenho vergonha de ser líder desse governo não, onde as contas estão aprovadas até 2013 e que eu saiba, lá em Brasília, ainda nada está aprovado; tanto que o líder do governo parece estar aqui em Curitiba, fechado. O líder do Senado desse governo que, quem sabe não seja culpa sua, estar fechado aqui em Curitiba. Muitas pessoas com certeza, têm culpa por essa pessoa estar aí presa em Curitiba; nem eu sou desse tipo e, muito menos o prefeito Edgar Bueno é desse tipo. Vossa Excelência está confundindo. Nós vamos pedir a degravação dessa fita, se Vossa Excelência realmente ofendeu aqui, não só o Executivo como alguns vereadores aqui; com certeza nós usaremos o que define a Resolução nº 3, desta Casa de Leis. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Cláudio Gaitero, se você é incompetente para ser vereador tem que ser demitido aqui, porque você defender um cara que te chamou de incompetente, que você não sabe nem fiscalizar. Esse teu dinheiro que você recebe no final do mês, você tem que dar um motivo para ser vereador. Se o Walmir Severgnini falou que nós não temos a competência de fiscalizar nada e você defende, é porque tu és mais incompetente que esse secretário. O que está acontecendo em Brasília, eu jamais vou para Curitiba preso, talvez você e o prefeito poderão ir. – Vereador Cláudio Gaitero: Com certeza o secretário de planejamento não falaria isso, que o vereador Walmir entendeu. Que nós não temos competência de fiscalizar isso, jamais ele falaria. O que ele pode ter falado é que para aprovação de um loteamento, há necessidade de uma equipe técnica dentro da prefeitura, para fazer a aprovação dos orçamentos. Agora, para fiscalizar, esta Casa tem todo o poder de fazer a devida fiscalização, tanto que a Comissão de Viação e Obras fez o requerimento e, com certeza o secretário de Planejamento virá a esta Casa prestar os esclarecimentos. E espero que Vossa Excelência esteja aqui, no dia que ele virá aqui, porque dificilmente a gente percebe Vossa Excelência em algumas audiências públicas. Então deixar bem claro, que Vossa Excelência chamou pelo que escutei aqui de: ladrão, tanto o prefeito quanto o secretário, e que alguns vereadores são coniventes. Aqui, não tem vereador nenhum conivente e com certeza esta Casa de Leis fará toda a fiscalização que for necessária. Peço voto favorável a este requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Frare: – Vereador Luiz Frare: No mínimo, infeliz, vereador Jorge Bocasanta, no mínimo infeliz nas suas colocações. Primeiro: o secretário de Planejamento, Alessandro Lopes, tem competência sim, porque ele interpreta as leis que esta Casa aprovou *ipsis litteris*, ou seja, ele não abre mão do que está escrito em cada parágrafo, em cada artigo das leis que regem; posso continuar? O senhor vai me escutar? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: A partir do momento que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o cara fala um monte de besteira e que o Cláudio Gaitero defende e tu estás defendendo, vocês é que não estão com o decoro parlamentar contra nossas pessoas, porque vocês estão aprovando que nós somos um bando de incompetentes aqui. E eu, nesta Casa aqui, defendo ela através do meu voto e com toda minha força; então, quem não está defendendo e está faltando com decoro, baseado nas palavras aqui, o Cláudio Gaitero que chamou o Walmir Severgnini de mentiroso, que é quem está falando a verdade. Vocês não estão defendendo essa Casa: se ele falou para nós que somos um bando de incompetentes, então, ou vocês defendem: Deus ou o diabo. Eu vou defender Deus. – Vereador Luiz Frare: Em primeiro lugar, quero dizer que ouvi o senhor atentamente, aliás, faço isso em todas as ocasiões que o senhor toma a palavra. Tenho a educação de ouvi-lo e nunca o interrompo e o senhor, nesta ocasião e em várias outras, tem a mania de falar e virar as costas. Eu quero que o senhor tenha a paciência de escutar o seguinte: o senhor se referiu ao prefeito, ao secretário, como um bando de ladrões. O senhor foi infeliz nas suas colocações, porque o senhor tem a mania de chamar todo mundo, o que o senhor faria se estivesse no lugar deles, mas o senhor não está. O Alessandro Lopes é um profissional que foi secretário de Planejamento, inclusive da administração da qual Vossa Senhoria participou, e foi um bom secretário, diga-se de passagem. E está executando hoje ao pé da letra, o que determina a lei e na concessão dos loteamentos. Claro que, se é competência dele ou de outra Secretaria, a fiscalização da execução dos ditos cujos loteamentos é outra questão e, que ele vai esclarecer aqui. Espero como disse o vereador Cláudio, que o senhor esteja aqui, para ouvi-lo. O senhor vai ter que ouvir as explicações que ele vai dar, sobre a aprovação dos loteamentos. O que o senhor foi infeliz, repito, em colocar dúvida na idoneidade das pessoas; se o senhor fosse o presidente da República, o prefeito, governador e tivesse escolhido um servidor que não fosse da sua confiança, o senhor teria todo direito de criticar aquela pessoa que está errando. O senhor não teve a paciência de ficar e de ouvir o outro lado e ouvir a pessoa, o Alessandro Lopes, na qualidade de secretário de Planejamento da Prefeitura Municipal de Cascavel, da qual eu tenho muito orgulho de defender, porque até então há 7 anos e 4 meses, secretário de Finanças e mais quase 3 anos aqui, eu tenho até agora a convicção de que estou defendendo o lado da razão, o lado da competência. O lado que não é prepotente igual a sua Excelência é, em várias e diversas ocasiões, inclusive com autoridades constituídas do Judiciário e outras, que o senhor vira e mexe está atingindo diretamente a idoneidade, a moral e o bom comportamento dessas autoridades, enquanto não provem o contrário. Era isso. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Marcos Rios: Walmir Severgnini, se o secretário falou que nós, vereadores, somos incompetentes de fiscalizar o asfalto, eu não acredito que ele teria falado com essas palavras, porque eu conheço o secretário Alessandro. Se ele falou com as palavras que Vossa Excelência colocou, agora, é de ficar indignado. E como doutor Jorge colocou a situação para dizer que: o prefeito e o secretário... nobre vereador Jorge, o senhor tem prova? Cuidado com o que fala, doutor Jorge, eu estou falando aqui, com a voz da experiência como vereador e como pode dizer que são ladrões. – Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Jorge Bocasanta: É só ir no Ministério Público e ver dos uniformes, essas coisas. – Vereador Marcos Rios: Doutor Jorge. Estou colocando uma posição porque o Alessandro; conheço. E eu jamais falaria com minhas palavras dizendo aqui, sem ter hoje garantia, dizendo que: o prefeito e secretário são ladrões. É uma coisa difícil de colocar. Walmir Severgnini, queria que a Vossa Excelência se retratasse mais claro com os vereadores para que isso não fique uma coisa...inclusive a imprensa que está aqui nos assistindo e também, a população está assistindo e também gravando essa sessão e é uma coisa difícil de colocar para cada um dos vereadores, dizer que: um vereador é incompetente. Eu estou no meu quarto mandato de vereador e jamais na minha vida eu vi um secretário falar uma coisa dessas: dizer que um vereador é incompetente e não tem condições de fiscalizar. Sou um vereador de bairro, andei no Santa Cruz, no Santo Onofre e acho que ele seria infeliz em falar uma palavra dessa a Vossa Excelência. Obrigado presidente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Não esperava, depois da assinatura desse requerimento, vereador Romulo Quintino e Jaime Vasatta tanta confusão por causa de um requerimento que ainda nem chamamos o secretário para ser ouvido. Mas eu gostaria, vereador Walmir Severgnini, até por essa situação, se o senhor pudesse expor novamente. E deixo aberto um aparte, para que se coloque do jeito que o secretário Alessandro posicionou ao senhor; dos vereadores. Acho que é importante pegar e deixar esclarecido isso. - Vereador Walmir Severgnini: Obrigado pelo aparte. Entendendo melhor, eu acredito que ele quis dizer que: nós não tínhamos competência pra analisar a documentação técnica, porque lá precisa licença do IAP, ambiental e a largura das ruas precisa de toda uma documentação necessária. E ele também sugeriu, porque nós não tínhamos nenhum engenheiro aqui, nesta Casa. Como é que a gente ia fazer esse laudo técnico, então, por isso eu acredito que ele falou que os 21 não tinham nenhuma competência técnica para fazer essa análise da largura da rua, da especificação das galerias, o tamanho das galerias, espessura do asfalto. Daí eu, mostrando as fotos para ele, ele falou: “realmente; mas quem fiscaliza é a Secretaria de Obras”. Eu falei: mas aqui no loteamento, aqui está escrito que fica aprovado o loteamento denominado Ana Cecília, protocolado, número, data do decreto. Isso que falei: um grupo aprova e outro fiscaliza, mas na verdade um joga pra outro. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Senhor Presidente, eu assinei esse requerimento até porque, eu estou substituindo o vereador Cabral. Não sei até quando isso, mas...e eu quero dizer o seguinte: quando um empresário, loteador vai na prefeitura, protocola o projeto para abertura de novos loteamentos, a gente sabe que no papel mil maravilhas, tudo muito bonito e até aí tudo bem, a Seplan aprova o projeto autorizando o empresário a abrir esses novos lançamentos, mas, eu acredito, que como a Seplan não tem gente suficiente para dar continuidade da fiscalização como estão feitas essas construções desde o asfalto, galeria, uma série de coisas, iluminação e tudo; então, não adianta se não tiver estrutura para acompanhar. E, então é importante, eu espero realmente, eu tenho assim... o Alessandro é uma pessoa muito séria e espero que ele venha aqui, realmente, dar explicações e dizer mais: não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

adianta ter um laboratório de análise, inclusive, estive junto lá, com o vereador Walmir Severgnini visitando esse laboratório lá na Secretaria de Obras, que faz análise de todo o asfalto feito em Cascavel, porque daqui a pouco é o que está acontecendo em 2, 3 anos o asfalto está totalmente em frangalhos e quem tem que fazer a reposição é o município de Cascavel. - Vereador João Paulo de Lima: Dizer que, nós temos que levantar isso quando o secretário vir; mas lógico que vamos perguntar sobre essa situação. Isso é lamentável se aconteceu. Agora, a Câmara tem dinheiro para isso já quero deixar aqui a responsabilidade ao presidente e também, ao presidente da Comissão de Viação e Obras, se for necessário, que se contrate uma empresa e esses loteamentos que já foram inclusive já liberados, via decreto pelo Executivo, que possa ser fiscalizado pela Câmara de Vereadores de Cascavel. É isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Eu estou vendo aqui as fotos e isso aqui é o fim da incompetência, o fim da roubalheira, porque não pode mais. Aqui, se tirar uma foto da minha mão, do Cláudio Gaiteiro, do Luiz Frare, dos outros vereadores e alguns promotores, alguns juízes, alguns prefeitos, vamos ver se tem alguma mancha. Eu tenho certeza que a minha nunca vai ter; a minha não tem mancha de dinheiro roubado. Um cara desses que aprova loteamentos com menos de 5 metros, com mal feito, no mínimo é um incompetente de tamanho maior. Não deveria nunca ser secretário de Planejamento ou é um baita de um ladrão. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Nós, enquanto vereadores, fomos eleitos para legislar, fiscalizar, e esta é nossa atribuição. Assim, está escrito na Lei Orgânica e no Regimento Interno da Casa. Mas gostaria de dizer aos senhores vereadores que, nós temos que acompanhar tudo isso e, lamentar a forma como foi conduzida a discussão desse requerimento, aqui nesta Casa. Eu acho que, nós temos que dar oportunidade para que o Alessandro venha a esta Casa e explique, realmente. Está marcado, é para terça-feira que vem às 14:30 horas, durante a sessão ordinária desta Casa de Leis. Nós temos que, no mínimo, ouvir a outra parte. Não podemos também, jogar pedra sem ouvir o outro lado. E eu gostaria de dizer mais: senhor vereadores, nossa função é fiscalizar. Se nós entendemos que tem erro, vamos convidar a AEAC - Associação dos Engenheiros e Arquitetos, o Sinduscon, que são entidades sérias; o CREA Paraná, e vamos fiscalizar os novos loteamentos. Eles têm condição de expedir laudo sobre isso e é um laudo, independente; é um laudo à parte. Então, eu quero dizer aos senhores vereadores, precisamos fiscalizar, precisamos cumprir com nossa atribuição e nossa obrigação que é fiscalizar, mas precisamos ouvir a outra parte também, na terça-feira. Vamos aprovar esse requerimento para que ele esteja aqui e, nós possamos ouvir o que tem a dizer, o secretário Alessandro. Queremos um loteamento com ruas, conforme prevê a lei. Queremos que se cumpra a lei, porque isso está lá escrito e é nosso dever de cobrar. E precisamos ouvir o secretário na semana que vem, que ele diga o que realmente aconteceu, para que aí sim, a gente faça juízo de valor e faça qualquer julgamento sobre a situação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Obrigado, Vanderlei. E eu quero dizer só que, sou favorável ao requerimento. Com certeza, teve



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um desfecho meio infeliz com algumas colocações, mas nós temos aqui 3 professores, vereador Paulo Porto e, quando fala de competência, depende a interpretação. Eu não sou professor, mas quando fala de competência, tem que analisar o que o secretário quis dizer, que não é da competência nossa ou nós somos incompetentes. Eu penso que o secretário não chamou nós de incompetentes, conforme então a interpretação. Talvez ele quis dizer... porque está sendo feito por decreto, vereador Paulo, então ele quis dizer que não seria de competência. Tem que analisar, então, o que o Vanderlei falou. Vamos esperar que ele venha na terça-feira para dar melhores explicações. Obrigado pelo aparte. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Eu só queria saber do vereador Waldir Severgnini se o secretário escreveu que nós não temos essa competência ou ele falou para Vossa Excelência; porque se ele escreveu nós temos que verificar o que estava escrito. Se ele falou, ele tem que explicar aqui no plenário. Não sei se o senhor quer falar, ele escreveu, vereador? - Vereador Waldir Severgnini: Não. De cara a cara ele falou assim: “Mas lá tem 21.” Ele quis dizer que ninguém tinha competência, não sei se o entendimento dele, queria dizer que nós não tínhamos o preparo técnico para auferir o asfalto. Claro que aqui, não tem nenhuma extrusora, não tem nenhum laboratório para nós podermos fazer essa análise técnica, mas temos a sabedoria de que tem a irregularidade. (-Um aparte) – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado. Acabei de receber a mensagem do secretário Alessandro, onde ele fala que jamais falou que os vereadores não têm competência para fiscalizar e sim, aquilo que o vereador Fernando falou, é de competência de uma equipe técnica da Secretaria de Planejamento fazer acompanhamento para aprovação do projeto. Jamais ele disse que os vereadores não têm competência para tanto; então fica esclarecido. (-Um aparte) – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Pois não. – Vereador Luiz Frare: Apenas para deixar bem claro o seguinte: enquanto o loteamento estiver sob a responsabilidade da construtora, do loteador, enquanto não tiver emitido certificado de conclusão de obras, o tal do CCO, a responsabilidade continua sendo do loteador, que é obrigado a cumprir o que está na lei e o que foi aprovado no loteamento. A partir de então, se houver, depois de emitir o certificado de conclusão de obra, se tiver necessidade de recape do asfalto ou fazer alguma melhoria, aí a responsabilidade é do município, que por coincidência é de todos nós que estamos pagando isso aí. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Após esse longo debate nós temos duas conclusões. Nós temos aqui uma dúvida que, será esclarecida segunda-feira: se o Alessandro falou ou não, se o secretário falou ou não, se houve um erro de interpretação ou não, que eu creio que é possível, chegaremos talvez a essa conclusão, conhecendo o secretário. Agora, nós temos uma certeza que é essa aqui, ou seja, o Executivo não vem cumprindo a lei, ponto. A fiscalização não vem acontecendo, ponto. Aqui, não tem dúvida nenhuma, não tem interpretação, não tem “eu acho que ele falou, não falou”; isto aqui é matemático, isto aqui é cristalino, ou seja, não há fiscalização. O Waldir Severgnini está correto em fazer a denúncia e eu gostaria de deixar claro que, temos que convocar quem fiscaliza. Falando em pedra, a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fiscalização se não me engano, é do secretário de Obras. Eu creio que, nós temos que pensar seriamente. Após falar com Alessandro, convocar quem tem que fiscalizar e não está fiscalizando; porque uma coisa é a interpretação, o contraditório. O Alessandro, com certeza, o secretário irá explicar isso na segunda-feira. Não creio que ele falou, porém, não creio que Walmir Severgnini esteja inventando. Conheço o Walmir, no mínimo ou no máximo, um erro de interpretação e vai ser esclarecido. Agora, isso aqui não se esclarece; isso aqui é fato, é prova. Não há fiscalização e algo está acontecendo nos loteamentos. Algo está acontecendo e não é positivo para a população cascavelense; por isso nós temos que tomar uma providência, após ouvir o Alessandro. Ouvir quem fiscaliza e aí, ir mais a fundo, bem mais a fundo na investigação e, inclusive, se entendemos que é necessário, até uma CPI dos loteamentos, porque isso aqui não é interpretação, isso é fato e esta Casa tem que se manifestar. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só pegar a fala do vereador Paulo Porto e dizer que na firmeza que o Walmir falou, não há dúvida; porque Walmir Severgnini, agora está sendo questionada sua fala. Não estamos aqui para questionar a fala dele, mas sim, a denúncia que ele fez. Ele deu uma volta, uma volta agora e, ele de acusador passa a ser acusado. Ele fez uma denúncia, a denúncia tem que ser levada adiante, tem que ver o que aconteceu; então, não estamos aqui agora para... Muitas falas foram colocadas, Walmir Severgnini, foi isso mesmo? Ele foi firme e eficaz na sua fala e eu acredito na fala do Walmir e estou contigo, Walmir Severgnini, para saber o que está certo e errado. Obrigado! (-Um aparte) - Vereador Paulo Porto: Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado. Não existe nenhuma coisa a não ser a verdade. Se você contrata uma casa de 150 metros e o cara te dá uma casa de 100 metros, alguém roubou 50 metros. Se esse asfalto que era para ser de 15 centímetros tem lá 5 centímetros, ou o cara é do tamanho de uma incompetência, que não acredito, ou é ladrão, é conivente com roubo. Então eu não retiro nenhuma palavra, até acrescento: alguém está se beneficiando dessas falcatruas e não quer que a Câmara de Cascavel fiscalize. E o Walmir Severgnini, meus parabéns, porque aquele povo que votou pra ti, já vale o voto só por causa disso. Obrigado. - Vereador Paulo Porto: É matemático. Não é 9 metros é 6. Sumiram 3 metros. Não são 15 centímetros, são 6 e, sumiram 9 centímetros. Estão aonde? Essas perguntas têm que ser respondidas, isto não é interpretação, isto é fato e matemático e esta Casa tem que se posicionar. Muito obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Eu acompanho essa questão dos loteamentos há muito tempo, mesmo não sendo vereador. E, eu que sempre tive muita revolta por parte, talvez da falta de fiscalização, de empenho da prefeitura, dos próprios vereadores; se você for no loteamento lá na região que eu moro, a escola é no fundo, no último espaço, na beirinha do córrego e onde não tem espaço para mais nada. Nós precisamos levantar essa bandeira. Alguém questionou aí uma CI, CPI e que isso realmente aconteça; que realmente esses loteamentos possam ser fiscalizados. Agora, senhor Presidente, chamar esse ou aquele de ladrão, nós precisamos pensar primeiro antes de chamar pessoas de ladrões. Essa é a minha fala,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós precisamos tomar todo cuidado, precisamos investigar sim, mas também temos que cuidar para não ficar só no diz que diz: chamando as pessoas de ladrões. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Esclarecer aquilo que o vereador Celso Dal Molin falou. Nós não temos dúvida nenhuma da seriedade do trabalho do vereador Walmir Severgnini, que grande trabalho está fazendo nessa área dos loteamentos; parabeneizei semana passada a respeito disso. Falei: “Vereador Walmir Severgnini você tem que ir em frente, sim.” Porém, aquilo que o vereador João Paulo colocou para o Walmir Severgnini ele esclareceu aqui. Realmente houve, talvez na primeira parte, uma fala onde ele falou a respeito da competência. A competência é da equipe técnica do município. O vereador Walmir Severgnini falou muito bem isso aí, não tem dúvida nenhuma, ele esclareceu aqui é de competência da equipe técnica do município então, fazer o andamento dos projetos. Obrigado - Vereador Alécio Espínola: Obrigado presidente. – Presidente: Em votação o requerimento nº 556 que requer a convocação do secretário de Planejamento e Urbanismo, na forma que específica. Senhor primeiro secretário, proceda à votação nominal. (Foram favoráveis, os vereadores: Jorge Bocasanta, Rui Capelão, Professor Paulino, Pedro Martendal, Nei Haveroth, Vanderlei Augusto da Silva, Jaime Vasatta, Fernando Winter, Romulo Quintino, Walmir Severgnini, Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Aldonir Cabral, João Paulo de Lima, Paulo Porto, Ganso Sem Limite, Luiz Frare, Marcos Rios e Claudio Gaitero.) (Não houve voto contrário) – Secretário: com 19 votos favoráveis, requerimento nº 556/1015 aprovado. – Presidente: Por unanimidade, aprovado requerimento nº 556/2015 hoje. Finda está a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. Temos as inscrições dos vereadores: Fernando Winter, Luiz Frare, Pedro Martendal, Paulo Porto, Alécio Espínola, Nei Haveroth e Romulo Quintino. Com a palavra vereador Fernando Winter. - Vereador Fernando Winter: Presidente Gugu Bueno, agradecer o apoio também da Regina, Jane, Júlio, pessoal da técnica que ontem prontamente nos serviu com o trabalho numa sessão solene, aonde nós homenageamos um atleta, Paulinho Cascavel. Podemos dizer assim, que foi digna de uma noite valorosa, onde nós pudemos observar a presença de muitas autoridades, entregando este título de cidadão honorário ao Paulo Roberto Bazinelo, chamado Paulinho Cascavel. Então, eu quero agradecer a todos os funcionários, a minha assessoria, ao presidente e aos vereadores que estiveram nesta Casa e puderam constatar a honraria a qual propusemos em aprovar este projeto. Então, muito obrigado aos vereadores que também, apoiaram, assinaram esse projeto e estiveram ontem aqui, nessa sessão solene. Senhores vereadores, o que me traz a esta tribuna é dar uma resposta a um requerimento. Acabamos de discutir aqui por mais de uma hora, a discussão de um requerimento e então dizer que são muito importantes, vereador Paulo Porto, os requerimentos nesta Casa. Claro que a gente observa, muitas vezes, que existe requerimento que cabe uma indicação; mas a maioria dos requerimentos são objetivos para que o Executivo possa responder. Então a nossa função que é a função de fiscalizar, a Comissão de Educação composta por mim, pelo vereador Pedro Martendal



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e pelo vereador Paulino, ela emitiu e foi aprovado por esta Casa o requerimento nº 455, pedindo ao município sobre a questão dos terrenos que têm as escolas em terrenos do Estado. Hoje, atualmente, nós temos uma polêmica onde está o colégio Gládis Tibola e este colégio está localizado num terreno do Estado. E aqui eu tenho a lista, vou citar alguns, não todos, devido ao nosso tempo: Escola municipal Aníbal Lopes, Atílio Destro, Emília Galafassi, Inglacir Farina, Manoel Pompeu, Nicanor Shumacher, Presidente Juscelino Kubitschek, Escola municipal Gládis Tibola e escola Ieda Baggio Mayer; essas são escolas municipais que estão sendo ocupadas em terrenos do Estado. E escolas estaduais que estão em terrenos do município: Colégio Estadual Marcos Schuster, Jardim Clarito, Olívio Fracaro, Padre Carmelo Perrone, mais alguns aqui: Professor Francisco Lima da Silva, José Ângelo Bagio, Horácio, Pacaembu, Júlia Wanderlei, São Cristóvão, Brasmadeira e Santa Felicidade e esses são colégios estaduais, vereadores, que estão localizados em terrenos do Município. O que está acontecendo? O Município já está por 40 anos tentando, vereador Paulino, regularizar esta situação, mas o imbróglio da burocracia enrosca ali na burocracia e já há 40 anos que esses problemas estão se arrastando, tanto do Município como do Estado e então, dizer a vocês vereadores que estão nos acompanhando para que esse problema possa ser resolvido. Agradecer à Secretaria do Município que gentilmente respondeu, dando aqui o processo. Se algum vereador que queira ler o processo, estão aqui todos os processos. Outro assunto, mais no sentido religioso, dizer a todos os católicos que o Papa Francisco neste dia 8 de dezembro, abre o ano Santo, ou seja, o Ano da Misericórdia. O que significa Misericórdia? A primeira palavra Mísero quer dizer miséria e córdia, quer dizer: coração. Então algum texto que o Papa fala sobre o Ano Santo, o Ano da Misericórdia, eu como católico autêntico tenho essa obrigação de falar em público, na tribuna livre para todos os católicos, onde o Papa diz assim: “este Ano Santo da Misericórdia terá início no dia 8 de dezembro e percorrerá todo o ano de 2016 na nossa rubrica: sal da terra, luz do mundo e hoje, procuramos aprofundar o significado da palavra Misericórdia de tão importante acontecimento”. Foi com essas palavras que o Papa Francisco anunciou o ano Santo da Misericórdia, abrindo uma janela para a reconciliação, para o encontro dos fiéis com Deus e para o reencontro com a igreja daqueles que têm estado à margem, com uma linguagem atualmente mais Pontifícia, aqueles que têm estado nas periferias da igreja. O salmista conta: “eterna é sua misericórdia.” A palavra de Deus também fala em Lucas capítulo I, versículo 50 diz assim: “afinal, a sua Misericórdia se estende de geração em geração.” Enfim neste ano, neste Jubileu, deixemo-nos surpreender por Deus, já que Ele nunca se cansa de escancarar a porta de seu coração para repetir em sua palavra o que deseja partilhar conosco e a sua vida cristã. Era isso, senhor presidente. Obrigado. – Presidente: Com a palavra Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Apenas quero ratificar que a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, amanhã, às 9 horas, tem a reunião ordinária. E convocar a mesma Comissão de Economia, Finanças e Orçamento para sexta-feira, às 9 horas da manhã, numa extraordinária para conseguirmos colocar em condições de votação, aquelas várias e várias matérias que estão pendentes. Obrigado! –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Com a palavra Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Vereador Nei H. Haveroth: Quero ser breve hoje, mas registrar nesta Casa o apoio da Comissão de Agricultura, vereador Jaime Vasatta, Celso Dal Molin e deste vereador ao trabalho do nosso secretário Almir Tonolo que falei desde o início que, quando foi nomeado secretário da Agricultura, que o prefeito acertou. Acertou e colocou alguém que conhece e que está preparado. Parabenizar e, no decorrer do tempo, sabemos que as coisas não são fáceis, não são imediatas; mas que no decorrer do tempo, temos sim, a expectativa e que projetos, planejamentos e políticas importantes estarão sendo destinadas à agricultura com o apoio desta Casa, da Comissão e também do Poder Executivo, com ajuda dos parlamentares que estão destinando alguns recursos. Talvez, no passado, houve alguma dificuldade na questão da preocupação de alguns parlamentares federais para destinação e apoio às áreas necessárias para agricultura; acredito hoje, que esta configuração está diferente. Temos representantes comprometidos, temos representantes dentro do Legislativo Municipal, na esfera Estadual e Federal pensando nessas situações; então é importante que... Ontem o nosso companheiro aqui, o vereador Alécio Espínola, nos colocou uma situação que desde abril está parada; mas o que realmente está parado é a liberação de recursos, para que o município consiga adquirir equipamento necessário para dar atenção tão importante que é aos agricultores. Não está parada por parte da Secretaria há boa vontade e o trabalho constante, tentando resolver os problemas. Falei há já algum dia atrás aqui, que muito tem sido feito com o pouco que temos, muito tem sido feito e poderia ser melhor se alguns anos atrás, ou seja, no ano passado, aqueles problemas do dilúvio de água, agora, recentemente esses 20 dias de chuva, e isso atrapalha muito as nossas estradas rurais. Isto dificulta muito a atividade dos agricultores. Eu quero registrar aqui, presidente, nosso apoio incondicional ao trabalho do secretário Almir Tonolo, que ele se mantenha firme e, que mantenha seus projetos. Sabemos que não vai ser em 8 meses que ele está como secretário, que todos os problemas serão resolvidos; então conhecedores e com a cautela necessária, precisamos também ajudar a Secretaria a buscar soluções para os problemas. Além de cobrar sim, cobrar aquilo que é devido do parlamentar, cobrar desta Casa, cobrar da Secretaria, as respostas diante da possibilidade e daquilo que está disponível também ao município fazer. E precisamos claro, da ajuda do Governo do Estado, Governo Federal, para que ampliemos todas essas políticas voltadas à agricultura do município de Cascavel. Tenho certeza que, a partir do momento que os recursos, os financiamento dos equipamentos que estão projetados que devem ficar sim, faço voz deste vereador. Acredito que os demais vereadores da Comissão, na conversa que tivemos e pedimos também aos demais vereadores que, a hora que chegar esse equipamento novo ao município de Cascavel, vereadores, precisamos lutar juntos para que o prefeito se sensibilize e, se crie esses equipamentos. E tenho certeza disso, que quando prefeito transferiu essas obrigações para a Secretaria de Agricultura, ele já tinha planejado que iria adquirir esses equipamentos, esses novos maquinários para destinar à Secretaria de Agricultura para desempenhar um trabalho diferenciado para a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agricultura. Então, confiando e depositando nossa confiança num planejamento futuro, tenho certeza que no ano que vem, nós daremos um salto de qualidade ainda maior ao atendimento pra nossos agricultores. Era o que eu tinha. Muito obrigado, senhor presidente. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: O que eu ia abordar, já foi muito bem abordado pelo vereador Fernando Winter, meu companheiro de catolicismo; então eu abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Venho a essa tribuna a propósito do requerimento nº 503, cuja resposta tive acesso, ontem. E para minha surpresa, para o meu absoluto estranhamento, o Executivo se furtou a responder aos questionamentos do meu requerimento. Este requerimento teve origem na nossa desconfiança, em relação ao terreno utilizado pela Cettrans mediante terceirização, para o estacionamento dos veículos apreendidos por este órgão. Desconfiança esta, que depois, lamentavelmente se materializou em diversas irregularidades denunciadas, tanto pela mídia quanto pelo Ministério Público; entretanto, voltemos ao requerimento nº 503. Foram apenas 6 perguntas que eu fiz. Vamos a elas, a primeira pergunta: qual a modalidade de parceria utilizada entre a prefeitura e a empresa? Segunda pergunta: qual a área correspondente do estacionamento? Terceira pergunta: que pessoa física ou jurídica é proprietária desta área? Encaminhar cópia da matrícula. Quarta: qual o valor estabelecido entre a empresa e o proprietário da área? Encaminhe contrato. Quinta: existe algum litígio judicial sobre este imóvel? Se sim, encaminhe o número dos autos. Sexta: sendo privado o imóvel, há algum procedimento administrativo ou de intervenção na propriedade privada? Para minha surpresa, apenas as questões 1 e 2 foram respondidos, e veio a seguinte resposta para as perguntas 3, 4, 5 e 6: “Não temos conhecimento, pergunte à empresa”. A prefeitura não tem conhecimento do contrato é pra perguntar pra empresa. E aí fica nossa dúvida: ou o Executivo não tem ideia do que tem acontecido nos terceirizados, revelando uma profunda irresponsabilidade e negligência ou está de maneira voluntária omitindo informações a este vereador. Talvez, a fórmula seja: por ser negligente em seus contratos, o Executivo opta por omitir informações a este vereador. É inadmissível um requerimento voltar sem resposta, que é o nosso instrumento legal. É inadmissível, sob qualquer aspecto, o Executivo se furtar a responder um instrumento legal como um requerimento; isso inclusive pode ser crime de responsabilidade. Assim que encerrar esta sessão, esta minha fala, o meu mandato irá se reunir com a Procuradoria da Casa para ver quais providências cabíveis nós podemos tomar, frente a um requerimento não respondido. Eu tenho certeza que, contarei com o apoio da Mesa Diretora, porque esse debate, essa atitude não fragiliza meu mandato, mas fragiliza o que representa esta Casa, enquanto poder autônomo. Ou nós saímos em defesa desta Casa, porque não é a primeira vez que isso acontece com o meu mandato e com outros vereadores, ou esta Casa pode lentamente estar sendo submissa ao Executivo. E creio que não é o caso; por isso, acabando a sessão, entrarei em contato com a Procuradoria desta Casa para ver quais providências. Porque nós não podemos admitir que o Executivo se furtar sob qualquer justificativa, de responder requerimentos aprovados em plenário por esta



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Casa de Leis. Era isso que eu tinha. Muito obrigado, senhor presidente. – Presidente: Senhores vereadores, temos ainda a inscrição do vereador Romulo Quintino: - Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária, às dezesseis horas e cinquenta e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário